

Verde 08  
Energia S.A.  
(Em fase pré-operacional)

**Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2015 e 2014**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Acionistas e Diretores da  
Verde 08 Energia S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Verde 08 Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a



eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

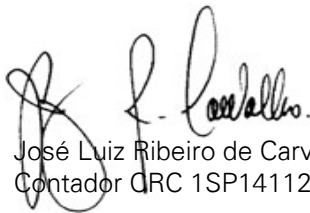
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Verde 08 Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2

# Verde 08 Energia S.A.

## Balancos patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo circulante</b>		<b>267</b>	<b>26</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	4	25
Tributos e contribuições sociais a compensar		22	-
Outros ativos	6	241	1
<b>Não circulante</b>		<b>7.825</b>	<b>734</b>
Imobilizado	7	7.812	732
Intangível	7	13	2
<b>Total do ativo</b>		<b>8.092</b>	<b>760</b>
	Nota	31/12/2015	31/12/2014
<b>Passivo circulante</b>		<b>520</b>	<b>16</b>
Fornecedores		221	2
Salários e férias a pagar		118	-
Tributos e contribuições sociais a recolher	8	177	14
Credores diversos		4	-
<b>Não circulante</b>		<b>7.583</b>	<b>743</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital - Partes relacionadas	9	7.583	743
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>(11)</b>	<b>1</b>
Capital social	10	1	1
Prejuízo do exercício		(12)	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>8.092</b>	<b>760</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# Verde 08 Energia S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

	31/12/2015	31/12/2014
<b>(Despesas) Receitas operacionais</b>		
Administrativas e gerais	(12)	-
	<u>(12)</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u><u>(12)</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# Verde 08 Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	<u>(12)</u>	<u>-</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(12)</u></b>	<b><u>-</u></b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## Verde 08 Energia S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>1</u>	<u>(12)</u>	<u>(11)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



# Verde 08 Energia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício		(12)	-
<b>(Aumento) redução no ativo</b>			
Tributos e contribuições sociais a compensar		(22)	-
Outros ativos circulantes		(240)	-
		<u>(262)</u>	<u>-</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<u>(274)</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Adições no imobilizado		(6.576)	(717)
Adições no intangível	7	(11)	(2)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>(6.587)</u>	<u>(719)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.1	6.840	743
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>		<u>6.840</u>	<u>743</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(21)</u>	<u>24</u>
<b>Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>			
Saldo no início do exercício		25	1
Saldo no final do exercício		<u>4</u>	<u>25</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(21)</u>	<u>24</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Informações gerais**

A Verde 08 Energia S.A. (“PCH - Verde 08” ou “Companhia”) constituída em 05 de dezembro de 2013 e tem como propósito implantar e explorar a Pequena Central Hidrelétrica - PCH Verde 08, sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica, localizado no Rio Verde, na bacia hidrográfica do Rio Paraná, nos municípios de Santa Helena de Goiás, Acreúna e Tuverlândia, no estado de Goiás.

A sede da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho nº 1996, 16º andar, Vila Olímpia, cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

Através da Resolução Autorizativa nº 3.702, de 09 de outubro de 2012, a ANEEL autorizou a Alupar Investimento S.A. (“Alupar”), a implantar e explorar a PCH Verde 08, sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica. A referida PCH contará com duas unidades geradoras com potência instalada de 14.250 kW, cada, totalizando 27.780 kW de potência líquida, e uma Subestação de capacidade total de 30.000/35.000 kVA, 13,8 kV/138 kV, interligando-se ao sistema por meio de uma Linha de Transmissão em 138 kV, com 22 km de extensão, em um circuito simples até o ponto de conexão na Subestação Santa Helena.

Em 25 de junho de 2014, solicitamos à ANEEL a alteração do cronograma de implantação da PCH Verde 08, que prevê as etapas de construção, implantação e entrada em operação comercial, que está em fase de análise e deliberação da ANEEL. Em função do deslocamento de cronograma da conclusão das obras, a Companhia estima que a entrada em operação se dará no primeiro semestre de 2018.

Por meio da Resolução Autorizativa nº 4.684, de 03 de junho de 2014, a ANEEL transferiu a titularidade da PCH Verde 08, passando da Alupar para a Verde 08 Energia S.A e alterou parte do cronograma de implantação.

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2015 capital circulante negativo no montante de R\$ 253 devido ao seu estágio pré-operacional, que demanda quantias significativas de investimentos para construção da PCH. Diante desse cenário a Companhia está avaliando a captação de aportes financeiros de terceiros ou de seus próprios acionistas. Se necessário seus acionistas concederão todo o suporte financeiro de modo que a Companhia cumpra com suas obrigações, sejam elas de curto prazo ou de longo prazo.

### **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 10 de Março de 2016.

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Companhia, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e outros órgãos reguladores, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.

## **2.2 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

## **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

## **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

# **3 Sumário das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente para os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

## **3.1 Ativos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

### **3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

### **3.1.2 Provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros**

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual indicação de redução no seu valor de recuperação dos ativos (impairment). Os ativos são considerados irrecuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial e que tenham impactado o seu fluxo estimado de caixa futuro.

### **3.1.3 Instrumentos financeiros derivativos**

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2015 e 2014, incluindo operações de hedge.

### **3.2 Provisões e passivos circulantes e não circulantes**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

### **3.3 Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo.

Fornecedores são classificados como empréstimos e recebíveis.

### **3.4 Instrumentos financeiros - Apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.5 Imobilizado**

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de depreciação.

### **3.6 Intangível**

O ativo intangível está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de amortização.

### **3.7 Tributação**

#### **3.7.1 Imposto de renda e contribuição social - Correntes**

O Imposto de renda e a Contribuição social da Companhia são calculados pelo regime do lucro real.

## **4 Pronunciamentos técnicos revisados**

### **4.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2016. A companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis, e não planeja adotar essas normas de maneira antecipada.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Fundo fixo	3	2
Aplicações financeiras	1	23
	<u>4</u>	<u>25</u>

A aplicação financeira de liquidez imediata refere-se a uma aplicação automática vinculada a conta corrente, na qual a remuneração efetiva do CDB dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento mínimo, não ocorrendo, portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

## 6 Outros ativos

	31/12/2015	31/12/2014
Outros ativos	1	1
Custo de captação de empréstimo	240	-
	<u>241</u>	<u>1</u>

## 7 Imobilizado e intangível

O saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 representam as adições ocorridas no ativo imobilizado e intangível ocorridas no decorrer de 2015 referentes substancialmente a, investimentos em materiais, equipamentos e serviços, destinados a construção e implantação da PCH Verde 08. Os registros contábeis respeitam as instruções, conceitos e normas específicas vinculadas ao serviço outorgado de energia elétrica. Os mesmos estão constituídos da seguinte forma:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Saldo em 31/12/2015
<b>Imobilizado em curso</b>			
Móveis e utensílios	-	27	27
A ratear (1)	734	7.145	7.879
Adiantamento a fornecedores	-	8	8
Receita de aplicação (2)	(2)	(100)	(102)
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<u>732</u>	<u>7.080</u>	<u>7.812</u>
<b>Intangível</b>			
Licença de uso de software	2	11	13
<b>Total do intangível</b>	<u>2</u>	<u>11</u>	<u>13</u>

(1) Imobilizado em curso - a ratear: são registrados os custos realizados em benefício da obra, como um todo, que não sejam passíveis de alocação direta ao custo do respectivo bem e direito. Estes gastos, ao final da construção, serão

rateados e alocados ao ativo imobilizado em serviço, segundo critérios de unitização, conforme orientação do Manual de Controle Patrimonial da ANEEL.

- (2) Receita de aplicação: a Companhia agrega, ao custo de construção no ativo imobilizado em curso, as receitas de aplicações incorridas. As taxas de juros aplicáveis para estão demonstradas na nota explicativa 05 (caixa e equivalentes de caixa).

## 8 Tributos e contribuições sociais a recolher

Conforme determinações legais, a Companhia efetuou retenções na fonte e/ou antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições sociais. Os saldos destes tributos e contribuições sociais estão assim constituídos:

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b><u>Tributos e contribuições sociais a recolher</u></b>		
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	42	6
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	107	4
PIS/COFINS/CSLL	-	2
FGTS	26	
Outros	2	2
	<b>177</b>	<b>14</b>

## 9 Partes relacionadas

### 9.1 Transações com partes relacionadas

Os contratos celebrados ou que possam vir a celebrar, com partes relacionadas, serão avaliados a necessidade de pedido de anuência prévia à ANEEL, nos termos da Resolução Normativa nº 334, de 21 de outubro de 2008.

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b><u>Passivo não circulante</u></b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital - Alupar Investimentos S.A (1)	7.583	743
	<b>7.583</b>	<b>743</b>

- (1) De acordo com o plano de investimento dos ativos da Companhia, a mesma efetua AFACs para atendimento dos seus compromissos, o qual os mesmos, serão integralizados de acordo com o avanço do empreendimento, e conclusão das obras.

### 9.2 Remuneração da alta administração

De acordo com o nosso Estatuto Social, é de responsabilidade da Assembléia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração bem como sua distribuição.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores é dividida em uma remuneração fixa e, exclusivamente para os membros da Diretoria, uma parcela variável baseada no desempenho e alcance de metas.

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Benefícios de curto prazo (1)	380	123
Benefícios pós emprego	1	-
<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>123</b>

(1) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

## 10 Patrimônio líquido

Em 17 de fevereiro de 2014 através da sua Ata de Constituição, a Companhia subscreveu e integralizou R\$ 1 (representados pela emissão de 1.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal).

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2015 é a seguinte:

	<b>Ordinárias</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
<b>Acionistas</b>		
Alupar Investimento S/A	999	99,90%
Acionista pessoa física	1	0,10%
<b>Total das ações</b>	<b>1.000</b>	<b>100,00%</b>

## 11 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

### 11.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## **11.2 Hierarquia do valor justo**

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- **Nível III**- técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia classificou como nível I os saldos de caixa e equivalentes de caixa e como Nível II o ativo financeiro.

## **11.3 Riscos resultantes de instrumentos financeiros**

A Companhia possui os seguintes riscos associados aos seus negócios:

Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos alocados em caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e conceitos internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

### ***Risco de taxas de juros***

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

### ***Risco de regulação***

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

### ***Risco de taxas de câmbio***

A Companhia não tem operações em moeda estrangeira.

### ***Risco de liquidez***

Tão importante quanto a qualidade da geração de caixa operacional do negócio é a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.



## 12 Eventos subsequentes

A acionista Alupar Investimentos S.A adiantou a título de adiantamento para futuro aumento de capital os montantes abaixo citados:

<b>Data</b>	<b>R\$</b>
04/01/2016	30
07/01/2016	730
26/01/2016	130
04/02/2016	230
16/02/2016	215
18/02/2016	<u>110</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>1.445</u></u></b>

\* \* \*

José Antonio Caseiro Vicente  
Diretor Administrativo e Financeiro

Patrícia Nalini Savio Ferreira  
Contadora CRC 1SP237063/O-2